

## EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista Rama, saudações!

Estudos de 2016 publicados pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) mostram que o Brasil ainda investe pouco em pesquisa e desenvolvimento, pois aplica 1,15% do PIB nesta área. Comparativamente, verifica-se que China investe 1,93% do PIB; os EUA investem 2,81%; a Suécia, 3,28% e o Japão, 3,34%.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) publicou documento com Indicadores de Desenvolvimento do Milênio. Em site próprio, a ONU disponibiliza os indicadores por países. Um dos indicadores é a porcentagem da área cultivada da área total do país. Por esse levantamento, o Brasil possuía 10,36%, ganhado apenas da Suécia que possuía 6,38%. Os EUA tiveram 17,19%; a China, 13,0% e o Japão, 12,4%.

Com relação à proteção do meio ambiente, por esse estudo, o Brasil ficou na vanguarda dos países mencionados, com 28,44% de áreas protegidas do total do território nacional. Em seguida, ficou o Japão (19,35%), China (17,03%), Suécia (14,78%) e EUA (13,88%).

Esses dados estatísticos revelam que existem esforços mundiais para o desenvolvimento de ciência e tecnologia, tanto para que a população mundial possa ser alimentada, quanto para que o meio ambiente seja preservado para as futuras gerações. Pode-se verificar que o Brasil é tão carente na área de pesquisa, se comparado a nações desenvolvidas ou em desenvolvimento, como na área de produção agrícola. Os indicadores mostram que o agronegócio ainda pode ser maior no nosso país, apesar de todos os esforços de pesquisadores e trabalhadores.

Neste sentido, essa nova edição da RAMA está contemplando assuntos variados de diversas localizações geográficas, como Portugal, Argentina e todas as regiões do Brasil. Os dez artigos sobre Agronegócio tratam de produção agrícola, bovinocultura de corte e de leite, ovinocultura, energia e logística. Os cinco artigos sobre Meio Ambiente falam sobre vegetação, água, preservação e sustentabilidade. Os pesquisadores dessa edição são de renomadas instituições, como Instituto Politécnico de Lisboa (Portugal), Universidad Nacional del Sur (Argentina), Universidade Federal

do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFarroupilha), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Tecnológica de Paraná (UTFPR), Universidade Paulista (UNIP), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade de Brasília (UnB), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (UNIDESC), Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto Federal da Bahia (IFBA), Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Faculdade Luterana Rui Barbosa (FALURB), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Esperamos que estes artigos possam servir como base para outras pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Máriam Trierveiler Pereira  
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)